

ESTUDO
SETORIAL
SOBRE ODS

ALIMENTOS E BEBIDAS

patrocínio




realização

report :





Sumário

- 3 [MENSAGEM AO LEITOR](#)
 - 4 [APRESENTAÇÃO E METODOLOGIA](#)
 - 8 [ANÁLISE SETORIAL: ALIMENTOS E BEBIDAS](#)
 - 16 [PERFIL REPORT, GRI E PACTO GLOBAL](#)
- 



Mensagem ao leitor

Stakeholders têm interesse em conhecer as empresas com as quais se relacionam. Alguns deles são mais importantes para a vida das organizações, como consumidores, investidores, empregados, fornecedores. Outros, menos em evidência, ainda estão envolvidos de alguma forma com a empresa. Independentemente da função de cada um, todos os *stakeholders* são importantes. Conhecer a expectativa dos mesmos é fundamental para uma gestão empresarial eficaz e por conseguinte, bem-sucedida.

Um dos princípios das normas da **Global Reporting Initiative (GRI)** para relato de sustentabilidade é a inclusão dos *stakeholders*, sob o pressuposto de que a empresa deve conseguir descrever quem são seus eles, seu engajamento com os mesmos e os anseios e preocupações sobre os impactos das suas atividades – além de explicar como esses impactos estão sendo endereçados, os compromissos assumidos e suas providências. A inclusão ou o engajamento dos *stakeholders* são fundamentais para reconhecimento e gerenciamento dos impactos advindos das atividades das organizações e seus efeitos sistêmicos.

Sob o entendimento de que o comprometimento empresarial consistente com a Agenda 2030 depende de as empresas reconhecerem e gerenciarem seus próprios impactos antes de ações discricionárias, esta publicação foi concebida para auxiliá-las nesse processo. Seu conteúdo foi produzido pelo escritório da GRI no Brasil e pelo **Comitê Brasileiro do Pacto Global**, com apoio da **report sustentabilidade** e o patrocínio da **Agência Sueca de Desenvolvimento (Sida)**.

Esta publicação não esgota o assunto e deve ser usada como uma referência no processo de inclusão das partes interessadas e na definição de temas materiais para a gestão da sustentabilidade e o relato sobre os compromissos consequentes. Esperamos muito que seu conteúdo possa ajudar!

Boa leitura.

Gláucia Terreo
Diretora – GRI Brasil





Apresentação e metodologia

O objetivo deste estudo é captar e analisar as expectativas dos stakeholders das empresas do setor de alimentos e bebidas em relação a temas críticos de sustentabilidade de acordo com as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI) e os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU).

Para tanto, foram realizadas análises dos relatórios de sustentabilidade de algumas das principais empresas do segmento, seguidas de levantamentos de panoramas sociais, econômicos e ambientais de entrevistas com especialistas e observadores do mercado. A partir dessa coleta de informações, foi possível definir uma relação de temas considerados prioritários por *stakeholders* e de que forma as empresas abordam os ODS relacionados a esses temas.



PRIMEIRA ETAPA: ESTUDOS, CONSULTAS E DEFINIÇÃO DE ESCOPO

A primeira fase de trabalho contou com a análise de relatórios, estudos e a realização de entrevistas com especialistas.

RELATOS DE DESEMPENHO CORPORATIVO

Este estudo considerou, em cada um dos setores elencados, as cinco maiores empresas atuantes no Brasil, de acordo com o *ranking* publicado no *Valor 1000*, do jornal *Valor Econômico*, edição 2019 – um total de 25 companhias. Para ser incluída no estudo, a empresa deveria ter publicado relatos recentes de desempenho corporativo (relatórios de sustentabilidade e/ou de gestão e/ou anuais e/ou relatos integrados), considerando 2017 como ano-base. Se uma (ou mais) das empresas listadas pelo *Valor 1000* como as cinco maiores de seu setor não tivesse divulgado relatórios, seria desconsiderada para fins deste estudo e substituída pela primeira empresa em posição imediatamente inferior no *ranking* que cumprisse o requisito – até que se chegasse ao número de cinco companhias por setor.

O passo seguinte foi compilar, para análise da abordagem de cada empresa em relação aos ODS, os mais recentes relatos de desempenho corporativo. A busca foi feita diretamente nos sites das empresas na internet ou, quando necessário, via Google. No caso das empresas que publicaram mais de um tipo de relato, conside-

raram-se prioritariamente os relatórios de sustentabilidade (RS) padrão GRI ou os relatos integrados (RI). Quando não se encontrou publicações desses tipos, foram analisados os tópicos referentes a temas socioambientais nos relatórios anuais, de gestão ou de administração encontrados.

O PROCESSO DE RELATO GRI, O SDG COMPASS E OS ODS

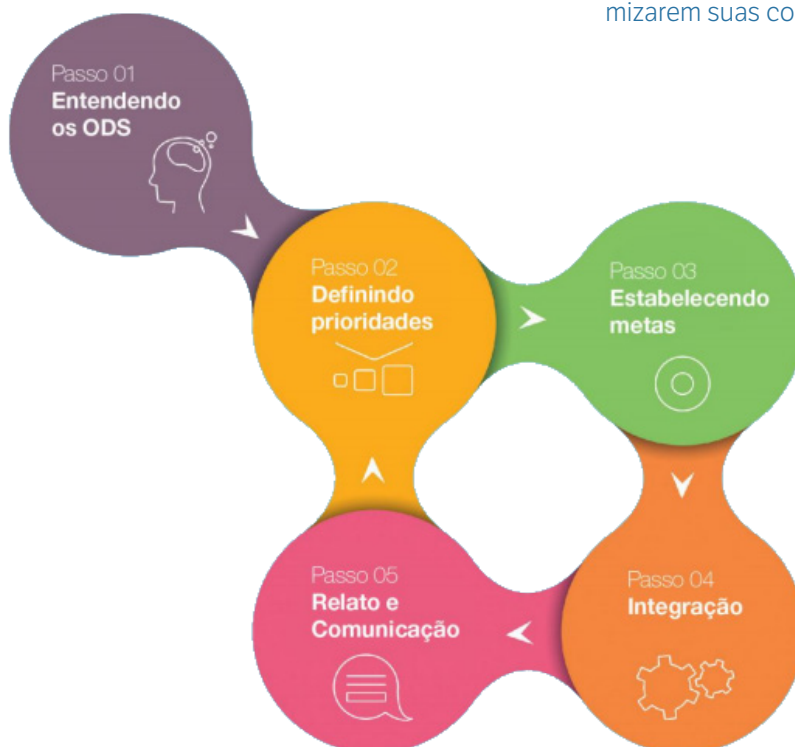
A Global Reporting Initiative (GRI) disponibiliza um conjunto de diretrizes chamado GRI Standards, que é o padrão mundial para elaboração de relatos de sustentabilidade para organizações de todos os setores. O processo de relato GRI inclui os seguintes passos:

1. A identificação dos temas materiais da organização. Por temas materiais entende-se temas críticos, estratégicos, relevantes, de maior impacto;
2. Informações sobre o perfil da organização e suas práticas de relato;

3. A divulgação das formas com as quais cada tema material é gerido;


4. O reporte das práticas de gestão em cada tema, com a aplicação de indicadores específicos para impactos econômicos, sociais e ambientais.

Os relatórios GRI dão oportunidade às empresas de demonstrarem suas contribuições para o atingimento dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU. A iniciativa SDG Compass, desenvolvida em conjunto pelo Pacto Global, pelo World Business Council for Sustainable Development (WBCSD) e pela GRI, preconiza um caminho de cinco passos para as empresas maximizarem suas contribuições para os ODS:



Com o passo número 5 (“Reporte e comunicação”), as empresas devem usar seus relatórios GRI para detalhar como sua estratégia considera os ODS, que tipo de contribuição seu

negócio pode dar ao atingimento das metas de cada Objetivo e como os temas materiais e os indicadores GRI reportados se conectam a ODS específicos.



Nos relatórios coletados, buscou-se identificar como os ODS são inseridos nas estratégias de médio e longo prazo das empresas; as ações que buscam contribuir para o atingimento dos ODS; e as demandas dos principais grupos de stakeholders em relação à abordagem dos Objetivos. Além do volume e da concisão de cada relatório, foram analisados de forma objetiva os seguintes tópicos:

- A lista de **temas materiais** de cada empresa;
- Se o relatório citava ou não os ODS;
- Em caso positivo, se os ODS foram correlacionados com os temas materiais;
- E se havia **compromissos formais e indicadores** sobre o cumprimento das **metas** dos ODS.



ESTUDOS GLOBAIS E SETORIAIS

Como fundamentos preliminares para as pesquisas setoriais, foram considerados os seguintes estudos:

- *Robecosam Sustainability Yearbook 2019*, que compila os resultados do mais recente Corporate Sustainability Assessment (CSA) realizado pela consultoria RobecoSAM junto a 2.686 empresas de 60 setores distintos, em 44 países;
- *The Global Risks Report 2018*, relatório publicado pelo Fórum Econômico Mundial (World Economic Forum – WEC), avaliando os principais riscos aos quais a economia global está exposta;

Para o setor de alimentos e bebidas, também foram analisados:

- Os guias setoriais de reporte da Global Reporting Initiative (GRI), versão G4, para os segmentos enfocados;
- As prioridades da IFC (IFC Priorities) definidas para cada um dos setores;
- As diretrizes Sasb Standards publicadas pelo Sustainability Accounting Standards Board (Sasb), em suas versões mais atualizadas;
- As matrizes ODS (SDG Industry Matrix) publicadas pela KPMG, referentes ao setor de alimentos, bebidas e bens de consumo;

CONSULTAS A ESPECIALISTAS

Para complementar as informações obtidas nos estudos setoriais e nos relatórios das empresas escolhidas, foram realizadas entrevistas individuais com especialistas nos segmentos enfocados. Os entrevistados foram selecionados no meio acadêmico, empresas de consultoria e/ou organizações não governamentais (Fundação Brasileira para o Desenvolvimento Sustentável, Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia – IBICT, Empresa Brasileira de Pesquisa Agrícola – Embrapa, Painel Brasi-

leiro de Mudanças Climáticas). Eles foram consultados para fornecer um panorama do setor, focado nos seguintes tópicos:

- Quais são os principais **temas de sustentabilidade** para as empresas do respectivo setor?
- Quais são os principais **gaps** nos relatórios recentes publicados pelas empresas?
- Quais são as principais **tendências** que devem direcionar a gestão da sustentabilidade dessas empresas nos próximos anos?



SEGUNDA ETAPA: TEMAS PRIORITÁRIOS E SUA RELAÇÃO COM OS ODS


A partir dos **diagnósticos** obtidos nos estudos setoriais, das informações compiladas nos **relatórios de desempenho das empresas** e das opiniões coletadas junto aos **especialistas**, foi possível traçar, para cada setor focado, um **mapa** com os **cinco temas materiais mais críticos** dentro da gestão de sustentabilidade. Esses temas foram cruzados com os ODS que mais se relacionavam com eles.

Para gerar as listas de temas setoriais mais relevantes, inicialmente foram relacionados todos os tópicos surgidos das pesquisas e entrevistas, que depois foram reunidos por grupos temáticos. Em seguida, fez-se uma ponderação qualitativa dos temas, de acordo com o peso relativo conferido a cada grupo temático (de acordo com a leitura e análise de todas as referências obtidas). O resultado foi a relação dos cinco principais temas para cada segmento empresarial.

Para cada setor, foram feitas análises sobre os ODS que incluíram:

ASPECTO	ABORDAGEM DA ANÁLISE
Maturidade	Quadro referenciando os ODS mais relevantes do setor
Visão setorial	Correlação entre o mapa com os cinco temas críticos versus temas materiais reportados pelas empresas
Concisão	Volume e objetividade do relato
Atualidade	Correlação entre os temas apontados pelos especialistas versus temas materiais reportados pelas empresas
Capacidade de resposta	Correlação entre as principais lacunas apontadas pelos especialistas versus temas materiais reportados pelas empresas

A seguir, serão apresentadas as conclusões aprofundadas sobre o setor de alimentos e bebidas.



Alimentos e bebidas

As seguintes etapas foram cumpridas para determinar os temas prioritários para o segmento:

1. Estudo dos relatórios de sustentabilidade e/ou de desempenho das cinco maiores empresas do setor;
2. Diagnóstico feito a partir de análises macroeconômicas e setoriais;
3. Entrevistas com especialistas externos;
4. Organização de todos os tópicos surgidos nas etapas anteriores em grupos temáticos;
5. Ponderação qualitativa de cada grupo temático, de acordo com a importância relativa do tema para o setor.

A análise dos temas materiais divulgados apontou cinco tópicos como os mais relevantes para o setor hoje:

TRABALHO

O tópico abrange aspectos ligados à saúde e segurança dos trabalhadores, desenvolvimento de capital humano e atração e retenção de talentos.

ODS E METAS RELACIONADAS AO TEMA



- 3.4 Até 2030, reduzir em um terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis via prevenção e tratamento, e promover a saúde mental e o bem-estar
- 3.5 Reforçar a prevenção e o tratamento do abuso de substâncias, incluindo o abuso de drogas entorpecentes e uso nocivo do álcool
- 3.a Fortalecer a implementação da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco em todos os países, conforme apropriado



- 4.4 Até 2030, aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham habilidades relevantes, inclusive competências técnicas e profissionais, para emprego, trabalho decente e empreendedorismo
 - 4.5 Até 2030, eliminar as disparidades de gênero na educação e garantir a igualdade de acesso a todos os níveis de educação e formação profissional para os mais vulneráveis, incluindo as pessoas com deficiência, povos indígenas e as crianças em situação de vulnerabilidade
 - 4.6 Até 2030, garantir que todos os jovens e uma substancial proporção dos adultos, homens e mulheres estejam alfabetizados e tenham adquirido o conhecimento básico de matemática
 - 4.7 Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável
 - 4.a Construir e melhorar instalações físicas para educação, apropriadas para crianças e sensíveis às deficiências e ao gênero, e que proporcionem ambientes de aprendizagem seguros e não violentos, inclusivos e eficazes para todos
-



- 5.1 Acabar com todas as formas de discriminação contra todas as mulheres e meninas em toda parte
- 5.2 Eliminar todas as formas de violência contra todas as mulheres e meninas nas esferas públicas e privadas, incluindo o tráfico e exploração sexual e de outros tipos
- 5.5 Garantir a participação plena e efetiva das mulheres e a igualdade de oportunidades para a liderança em todos os níveis de tomada de decisão na vida política, econômica e pública
- 5.6 Assegurar o acesso universal à saúde sexual e reprodutiva e os direitos reprodutivos, como acordado em conformidade com o Programa de Ação da Conferência Internacional sobre População e Desenvolvimento e com a Plataforma de Ação de Pequim e os documentos resultantes de suas conferências de revisão
- 5.b Aumentar o uso de tecnologias de base, em particular as tecnologias de informação e comunicação, para promover o empoderamento das mulheres
- 5.c Adotar e fortalecer políticas sólidas e legislação aplicável para a promoção da igualdade de gênero e o empoderamento de todas as mulheres e meninas em todos os níveis



- 8.5 Até 2030, alcançar o emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas as mulheres e homens, inclusive para os jovens e as pessoas com deficiência, e remuneração igual para trabalho de igual valor
- 8.6 Até 2020, reduzir substancialmente a proporção de jovens sem emprego, educação ou formação
- 8.7 Tomar medidas imediatas e eficazes para erradicar o trabalho forçado, acabar com a escravidão moderna e o tráfico de pessoas, e assegurar a proibição e eliminação das piores formas de trabalho infantil, incluindo recrutamento e utilização de crianças-soldado, e até 2025 acabar com o trabalho infantil em todas as suas formas
- 8.8 Proteger os direitos trabalhistas e promover ambientes de trabalho seguros e protegidos para todos os trabalhadores, incluindo os trabalhadores migrantes, em particular as mulheres migrantes, e pessoas em empregos precários
- 8.b Até 2020, desenvolver e operacionalizar uma estratégia global para o emprego dos jovens e implementar o Pacto Mundial para o Emprego da Organização Internacional do Trabalho [OIT]



- 10.2 Até 2030, empoderar e promover a inclusão social, econômica e política de todos, independentemente da idade, gênero, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição econômica ou outra
- 10.3 Garantir a igualdade de oportunidades e reduzir as desigualdades de resultados, inclusive por meio da eliminação de leis, políticas e práticas discriminatórias e da promoção de legislação, políticas e ações adequadas a este respeito
- 10.4 Adotar políticas, especialmente fiscal, salarial e de proteção social, e alcançar progressivamente uma maior igualdade

PROTEÇÃO DO CLIMA E DA BIODIVERSIDADE

O grupo temático abrange aspectos relacionados ao manejo adequado do solo e reflorestamentos, aliados à captura de carbono. Também inclui práticas de manutenção de biodiversidades por meio de programas de gerenciamento e redução das emissões de gases de efeito estufa, transparência dos reportes e os compromissos públicos assumidos.

ODS E METAS RELACIONADAS AO TEM



- 12.6 Incentivar as empresas, especialmente as empresas grandes e transnacionais, a adotar práticas sustentáveis e a integrar informações de sustentabilidade em seu ciclo de relatórios



- 13.1 Reforçar a resiliência e a capacidade de adaptação a riscos relacionados ao clima e às catástrofes naturais em todos os países



- 15.1 Até 2020, assegurar a conservação, recuperação e uso sustentável de ecossistemas terrestres e de água doce interiores e seus serviços, em especial florestas, zonas úmidas, montanhas e terras áridas, em conformidade com as obrigações decorrentes dos acordos internacionais
- 15.2 Até 2020, promover a implementação da gestão sustentável de todos os tipos de florestas, deter o desmatamento, restaurar florestas degradadas e aumentar substancialmente o florestamento e o reflorestamento globalmente
- 15.3 Até 2030, combater a desertificação, restaurar a terra e o solo degradado, incluindo terrenos afetados pela desertificação, secas e inundações, e lutar para alcançar um mundo neutro em termos de degradação do solo
- 15.9 Até 2020, integrar os valores dos ecossistemas e da biodiversidade ao planejamento nacional e local, nos processos de desenvolvimento, nas estratégias de redução da pobreza e nos sistemas de contas

ÁGUA

Aborda a gestão eficiente deste recurso e o gerenciamento de bacias hidrográficas.

ODS E METAS RELACIONADAS AO TEMA



- 6.5 Até 2030, implementar a gestão integrada dos recursos hídricos em todos os níveis, inclusive via cooperação transfronteiriça, conforme apropriado
- 6.4 Até 2030, aumentar substancialmente a eficiência do uso da água em todos os setores e assegurar retiradas sustentáveis e o abastecimento de água doce para enfrentar a escassez de água, e reduzir substancialmente o número de pessoas que sofrem com a escassez de água
- 6.3 Até 2030, melhorar a qualidade da água, reduzindo a poluição, eliminando despejo e minimizando a liberação de produtos químicos e materiais perigosos, reduzindo à metade a proporção de águas residuais não tratadas e aumentando substancialmente a reciclagem e reutilização segura globalmente



- 15.1 Até 2020, assegurar a conservação, recuperação e uso sustentável de ecossistemas terrestres e de água doce interiores e seus serviços, em especial florestas, zonas úmidas, montanhas e terras áridas, em conformidade com as obrigações decorrentes dos acordos internacionais

PRODUTO

O tema abrange questões sobre a necessidade de estudos de ciclo de vida dos produtos, inovação, novas maneiras de design, uso e descarte tipos de material utilizados nas embalagens. No que tange a saúde pública, impacto dos produtos em relação sua qualidade e informações acessíveis em embalagens e nos programas marketing sobre os ingredientes e aspectos nutricionais.

ODS E METAS RELACIONADAS AO TEMA



- 2.2 Até 2030, acabar com todas as formas de desnutrição, incluindo atingir, até 2025, as metas acordadas internacionalmente sobre nanismo e caquexia em crianças menores de cinco anos de idade, e atender às necessidades nutricionais dos adolescentes, mulheres grávidas e lactantes e pessoas idosas
- 2.a Aumentar o investimento, inclusive via o reforço da cooperação internacional, em infraestrutura rural, pesquisa e extensão de serviços agrícolas, desenvolvimento de tecnologia, e os bancos de genes de plantas e animais, para aumentar a capacidade de produção agrícola nos países em desenvolvimento, em particular nos países menos desenvolvidos



- 9.b Apoiar o desenvolvimento tecnológico, a pesquisa e a inovação nacionais nos países em desenvolvimento, inclusive garantindo um ambiente político propício para, entre outras coisas, a diversificação industrial e a agregação de valor às commodities
- 9.c Aumentar significativamente o acesso às tecnologias de informação e comunicação e se empenhar para oferecer acesso universal e a preços acessíveis à internet nos países menos desenvolvidos, até 2020



- 16.6 Desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes em todos os níveis
- 16.7 Garantir a tomada de decisão responsiva, inclusiva, participativa e representativa em todos os níveis

CADEIA DE VALOR E INCLUSÃO DA COMUNIDADE LOCAL

Apona para aspectos relacionados à origem da matéria-prima e seus impactos socioambientais, além da integração de pequenos produtores locais na cadeia de fornecimento, alavancando o desenvolvimento de comunidades locais.

ODS E METAS RELACIONADAS AO TEMA



- 2.3 Até 2030, dobrar a produtividade agrícola e a renda dos pequenos produtores de alimentos, particularmente das mulheres, povos indígenas, agricultores familiares, pastores e pescadores, inclusive por meio de acesso seguro e igual à terra, outros recursos produtivos e insumos, conhecimento, serviços financeiros, mercados e oportunidades de agregação de valor e de emprego não agrícola
- 2.4 Até 2030, garantir sistemas sustentáveis de produção de alimentos e implementar práticas agrícolas resilientes, que aumentem a produtividade e a produção, que ajudem a manter os ecossistemas, que fortaleçam a capacidade de adaptação às mudanças climáticas, às condições meteorológicas extremas, secas, inundações e outros desastres, e que melhorem progressivamente a qualidade da terra e do solo



- 8.2 Atingir níveis mais elevados de produtividade das economias por meio da diversificação, modernização tecnológica e inovação, inclusive por meio de um foco em setores de alto valor agregado e dos setores intensivos em mão de obra
- 8.3 Promover políticas orientadas para o desenvolvimento que apoiem as atividades produtivas, geração de emprego decente, empreendedorismo, criatividade e inovação, e incentivar a formalização e o crescimento das micro, pequenas e médias empresas, inclusive por meio do acesso a serviços financeiros
- 8.6 Até 2020, reduzir substancialmente a proporção de jovens sem emprego, educação ou formação



- 9.2 Promover a industrialização inclusiva e sustentável e, até 2030, aumentar significativamente a participação da indústria no setor de emprego e no PIB, de acordo com as circunstâncias nacionais, e dobrar sua participação nos países menos desenvolvidos
- 9.4 Até 2030, modernizar a infraestrutura e reabilitar as indústrias para torná-las sustentáveis, com eficiência aumentada no uso de recursos e maior adoção de tecnologias e processos industriais limpos e ambientalmente corretos; com todos os países atuando de acordo com suas respectivas capacidades



- 10.2 Até 2030, empoderar e promover a inclusão social, econômica e política de todos, independentemente da idade, gênero, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição econômica ou outra

Análises

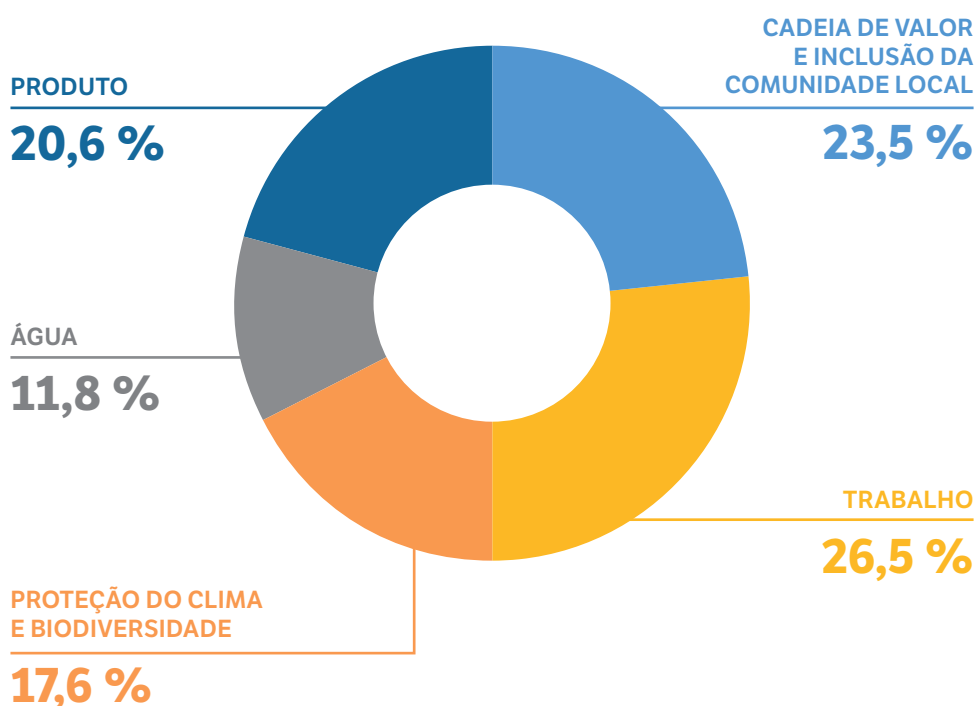
1) MATURIDADE DOS RELATÓRIOS QUANTO AOS ODS

Entre os relatórios selecionados neste setor, apenas um não citou os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. Um apenas citou e comentou. Dois dos casos, além de citarem, correlacionaram seus temas materiais com os ODS. Em um dos casos existiu uma ligação mais profunda com as metas dos ODS, correlacionando seus temas e os indicadores da própria empresa.

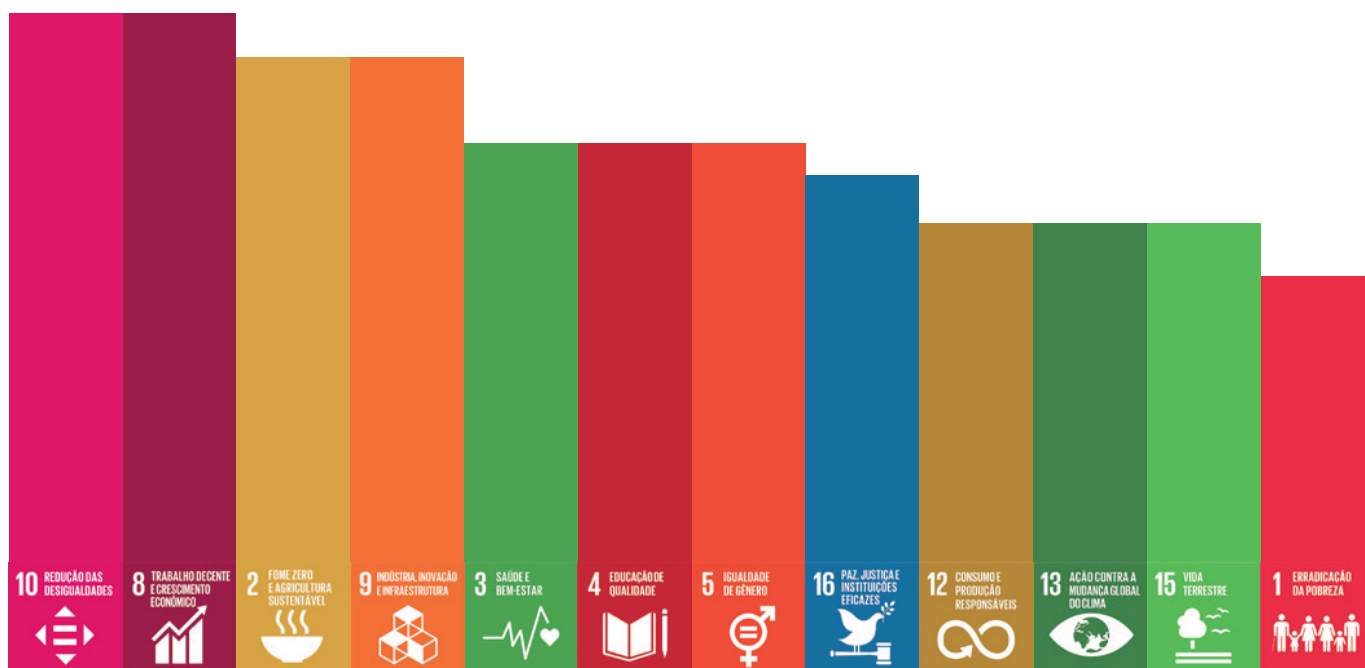
2) VISÃO SETORIAL

O tema que ocorreu com mais frequência, de acordo com a análise dos temas setoriais e dos temas materiais das empresas, foi “Trabalho”. Na sequência surgiu “Cadeia de valor e inclusão da comunidade local”. Os dois temas são também os únicos presentes em todos os relatórios. Com menor frequência há o tema “Água”; porém, assim como os temas setoriais “Proteção do clima e biodiversidade” e “Produto”, foram relacionados em quatro relatórios.

TEMAS MAIS CITADOS PELOS RELATÓRIOS



Ao estudarmos a frequência com que os cinco temas mais citados surgem entre as empresas selecionadas, foi possível fazer uma relação com a forma como os ODS apareceram nos relatórios. Os objetivos 8 (Trabalho Decente e Crescimento Econômico) e 10 (Redução das Desigualdades) foram os mais relevantes. As empresas do setor olham com destaque para o tema de trabalho e valoração da cadeia de valor, com intuito de absorver em sua cadeia as melhores práticas e contribuindo para uma situação de maior igualdade, assim como o uso responsável de materiais e insumos em suas atividades.



3) CONCISÃO

O número de páginas médio dos relatórios foi de 102 páginas, sendo o mínimo 50 e o máximo de 180 páginas. Todos os relatórios utilizaram as diretrizes GRI Standards, porém um deles em opção Abrangente e o restante em opção de acordo Essencial. Em um dos casos foram também utilizadas as diretrizes do Relato Integrado (IR).

É importante ressaltar o valor da concisão como elemento fundamental da efetividade de um relatório de desempenho corporativo. Nos últimos anos, esses documentos têm se tornado cada vez mais objetivos e focados em aspectos estratégicos do negócio – o que atende a uma demanda apresentada pelos provedores de capital das empresas.



Visão externa

1) ATUALIDADE

Os três principais temas indicados pelos especialistas para o setor de alimentos e bebidas foram:

EMISSÕES

Em particular foi citado o uso de ferramentas de medição como o GHG Protocol para o monitoramento dos níveis de emissão de gases de efeito estufa (GEE) e a tomada de decisões para redução dos índices. Este item foi abordado por todas as empresas estudadas e em vários casos o tema material foi bem específico, como “Emissões atmosféricas”.

MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Os entrevistados também mostram o item como relevante para o setor. Há demanda para a avaliação de impactos, riscos e oportunidades das empresas e esforços para uma “economia verde” do setor. Quatro das cinco empresas estudadas trouxeram como tema material exatamente o termo “Mudanças climáticas”.

EDUCAÇÃO

O setor de alimentos e bebidas, na visão dos especialistas, tem responsabilidade pela produção de conhecimento e de programas de educação sobre aspectos ligados à sustentabilidade. Assim, poderia promover uma sensibilização para evidenciar a importância desses aspectos para a competitividade do segmento. O tema também é importante como fundamento da criação de novas políticas públicas voltadas à conscientização sobre sustentabilidade em toda a cadeia de valor. Na comparação com os temas das empresas estudadas, o item não surge como prioridade. Houve apenas um caso onde ocorreu uma correlação: “Voluntariado nas comunidades e desenvolvimento comunitário”.

2) CAPACIDADE DE RESPOSTA

Os três principais *gaps* destacados pelos especialistas foram:

EQUILÍBRIO DAS INFORMAÇÕES

Os relatos trazem mais informações no âmbito do desempenho econômico. Para os especialistas, é necessário maior equilíbrio entre essas informações e as questões de gerenciamento socioambiental. Também foi demandada uma maior correlação com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU.

COMUNICAÇÃO DOS RELATÓRIOS; MAIOR CONSISTÊNCIA DE DADOS E MAIOR VISIBILIDADE PARA OS RELATOS

Para os entrevistados os relatórios precisam de mais clareza sobre os aspectos de redução de impactos. Atualmente, as publicações são vistas mais como propaganda do que como uma divulgação que corresponda à realidade das empresas, a partir de uma base de dados consistente.

TRANSPARÊNCIA

Principalmente nos dados sobre impactos e iniciativas socioambientais. Na presente análise, “Equilíbrio das informações” e a “Comunicação dos relatórios” são *gaps* que abrangem mais do que apenas a correlação entre os temas materiais das empresas selecionadas: alcançam aspectos gerais da produção dos relatos, assim como suas estratégias para atingir os públicos interessados nos dados. Para o *gap* “Transparência”, uma das empresas apresenta como tema material “Governança corporativa, ética e conformidade”, no qual é possível realizar esta associação.

3) UM OLHAR PARA AS TENDÊNCIAS


Para os especialistas consultados, haverá mudanças no modelo de produção, que caminham para uma economia “verde” e de baixa pegada de carbono, assim como a busca de um maior equilíbrio entre o desenvolvimento econômico e os aspectos socioambientais. É esperado que o setor tenha mais apoio e incentivo de políticas públicas no campos ambiental e agrícola. Outros temas pautas citadas foram: segurança alimentar; demanda crescente por produtos saudáveis; aumento de produtividade sem elevação de impactos negativos.



Conclusão

Observou-se neste estudo que as empresas selecionadas na pesquisa estão abordando de forma relativamente distante os temas de interesse do setor quando comparados com os estudos públicos de referência.

Apesar de os temas “Trabalho” e “Cadeia de valor” terem presença destacada nos relatórios, os *stakeholders* citam como importantes temas do setor as questões de mudanças climáticas e emissões de gases. Estes temas surgiram de forma menos frequente nas análises. Pontuam também a necessidade de que todas essas informações apareçam de forma mais clara e transparente nos relatos, para que os públicos tenham de fato uma maior percepção sobre como as atividades socioambientais contribuem para impactos mais positivos.



Perfil report, GRI e Pacto Global

report :

REPORT

A report nasceu com o propósito de transformar o mundo dos negócios por meio da sustentabilidade – conceito capaz de conectar as organizações ao espírito do nosso tempo. Desempenhamos, desde 2002, um papel relevante na inserção das questões ambientais, sociais e de governança (ASG) no relato, na gestão e na estratégia dos nossos mais de 500 clientes. Hoje, atuamos em três unidades de negócio: relato e comunicação de resultados (**rpt.sustentabilidade**), consultoria de planejamento (**rpt.estratégia**) e relações públicas e comunicação corporativa (**rpt.com**). Assim, estamos mais preparados para atuar com nossos clientes em um cenário cada vez mais complexo e incerto.

www.reportsustentabilidade.com.br



GLOBAL REPORTING INITIATIVE (GRI)

A Global Reporting Initiative (GRI) é uma organização independente com atuação internacional, fundada em 1997 e pioneira em relatos de sustentabilidade. A GRI ajuda governos e empresas em todo o mundo a entender e a relatar seus impactos sobre aspectos críticos da sustentabilidade como mudança climática, direitos humanos, governança e bem-estar social. Os GRI Standards para reporte de sustentabilidade são desenvolvidos com contribuições de múltiplos grupos de stakeholders e fundamentados no interesse público.

<https://www.globalreporting.org>



REDE BRASIL DO PACTO GLOBAL

Lançado em 2000 pela Organização das Nações Unidas, o Pacto Global é uma chamada para as empresas alinharem suas estratégias e operações a 10 princípios universais nas áreas de direitos humanos, trabalho, meio ambiente e anticorrupção e desenvolverem ações que contribuam para o enfrentamento dos desafios da sociedade. A Rede Brasil é a terceira maior do Pacto no mundo, com mais de 800 membros. Seus Grupos Temáticos desenvolvem projetos nos campos de água e saneamento, alimentos e agricultura, energia e clima, direitos humanos e trabalho, anticorrupção, comunicação e engajamento empresarial nos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.

<https://www.pactoglobal.org.br/>



Patrocínio: Agência Sueca de Desenvolvimento (Sida)

A Agência Sueca de Desenvolvimento (Sida) é um órgão público que age em nome do governo e do parlamento da Suécia, com a missão de reduzir a pobreza no mundo. A Sida desenvolve projetos de cooperação e desenvolvimento em 35 países na África, na Ásia, na Europa e na América Latina – contribuindo para implementar a política de desenvolvimento global (PGU) do governo sueco.

realização

report :



patrocínio

